Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: LACTAÇÃO ADOTIVA E A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Autores: JANIZE SILVA MAIA (Relator)
MAYARA GONÇALVES DELEGÁ
THAÍS APARECIDA MORAES DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:
Introdução: A lactação adotiva proporcionada pela indução da lactação promove nutrição adequada do recém-nascido, além de promover um vínculo profundo entre mãe e filho. Nesse contexto, o enfermeiro participa no manejo clínico da amamentação e na promoção e orientação para realização correta das técnicas de lactação adotiva. Objetivo: descrever os benefícios da lactação induzida adotiva através da técnica de relactação como alternativa para a promoção do aleitamento materno na adoção. Metodologia: revisão integrativa da literatura a partir da seguinte pergunta norteadora: quais são os benefícios da lactação induzida adotiva, através da técnica de relactação como alternativa para a promoção do aleitamento materno na adoção? A pesquisa foi realizada nas bases de dados da Lilacs, Scielo e Pubmed. Após critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas 176 referências inicialmente e utilizadas 13 referências. Resultado: A adoção constitui um meio legítimo de organizar outras formas de relações de filiação de crianças. O aleitamento materno, no contexto da adoção, pode ser praticado através da relactação ou da lactação induzida. Este processo exige grande motivação por parte da mulher e apoio profissional constante. Favorecimento da galactopoiese, estímulo da produção de leite conforme a força de sucção do lactente, com a espessura do tubo correta para a realização da técnica, promoção da realização pessoal da mulher que amamenta, estímulo da glândula hipofisária a produzir prolactina e ocitocina e, produção de leite na nuligesta são alguns dos benefícios da lactação induzida adotiva. Para tanto, é fundamental do enfermeiro o domínio das técnicas educativas para divulgação e promoção da amamentação, a aquisição dos conhecimentos necessários e o desenvolvimento de atitudes necessárias à promoção do aleitamento materno junto às populações, para o fortalecimento do vínculo materno infantil. Conclusão: o aleitamento materno é de extrema importância devido aos inúmeros benefícios para o binômio, além de facilitar o vínculo, sobretudo nos casos de adoção, quando ocorre a lactação adotiva. O enfermeiro precisa ter uma formação adequada e uma atualização contínua para a orientação, a condução e o incentivo da lactação induzida adotiva, proporcionando qualidade de vida aos que recebem o seu cuidado.